

Taxa de desemprego entre mulheres

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego entre as mulheres ficou em 7,7% no terceiro trimestre, acima do índice observado entre os homens (5,3%). O rendimento dos homens (R\$ 3.459) foi 28,3% superior ao das mulheres (R\$ 2.697). O índice de desemprego das mulheres foi 45,3% maior que o dos homens (ABr).

LOJAS VIRTUAIS

COMO PREVENIR ATAQUES E GOLPES NAS VENDAS DE FINAL DE ANO

▶▶ Leia na página 8

Homem ou mulher: o que é preciso para ser um ótimo C-Level?

Nem todo mundo está 100% preparado para assumir os deveres e responsabilidades de um C-Level.

Afinal, a importância desta carreira para o bom funcionamento corporativo e seu destaque no mercado exige uma série de habilidades e compromissos indispensáveis para a conquista de resultados.

Na prática, isso é algo que ultrapassa questões de gênero na determinação de quem estará devidamente capacitado para cumprir, com êxito, esses objetivos. Diante de um mercado cada vez mais sedento pela competitividade, os C-Levels ganham uma crescente relevância no destaque corporativo. Até porque, são esses profissionais que garantem o sucesso saudável e escalabilidade do negócio em seu segmento, incentivando e movendo os times para que se unam a favor desta causa.

No entanto, o que favorecerá este desempenho não é a ocupação deste posto por um homem ou uma mulher, mas sim suas competências, experiências, habilidades e aderência ao perfil e cultura da empresa. Todos esses pontos devem ser avaliados no momento da contratação, priorizando os que tiverem maior match com cada um desses aspectos.

Entenda, a fundo, a importância de cada um deles para uma atuação assertiva de um C-Level:

1 Habilidades e competências técnicas – Vivemos em um mercado dinâmico e complexo, em que, para crescer e prosperar, os C-Levels precisam trazer suas habilidades e competências técnicas de maneira estratégica no dia a dia organizacional. Essa capacidade permitirá a tomada de decisões mais estratégicas, cujo domínio sobre esses temas conduzirá o negócio rumo ao seu destaque, identificando oportunidades e mitigando riscos com maior precisão.

2 Liderança e desenvolvimento de pessoas – Ninguém opera ou conduz uma empresa sozinho. Cada profissional possui sua importância e relevância dentro da empresa. Por isso, é dever do C-Level fazer com que todos se sintam reconhecidos e valorizados nesse sentido, incentivando os times a se

Wwvbrekmedia_CANVA



unirem e darem sempre o melhor de si para conquistarem resultados cada vez melhores. Uma boa liderança fará toda a diferença para o fortalecimento do engajamento, satisfação e desempenho individual.

3 Criação de conexão e propósito – Inspirar e criar um propósito compartilhado entre as equipes, fomentando um ambiente de colaboração, é fundamental para o sucesso organizacional, alinhando os esforços individuais com a estratégia da empresa. A fim de criar essa conexão, os C-Levels devem promover um ambiente de máxima comunicação entre todos, de forma que possam trocar ideias e insights que os movam rumo a um mesmo objetivo.

4 Comunicação e influência – Quanto mais clara, transparente e próxima for a comunicação dos C-Levels com todos ao seu redor, maior será sua influência internamente perante a eficácia dos times em suas funções. A forma pela qual irá se comunicar e orientar cada um dos profissionais terá relação direta com sua felicidade e consequente produtividade, motivando constantemente todos os agentes em prol do crescimento corporativo.

5 Gestão de projetos – Essa é uma das responsabilidades mais cruciais dos C-Levels, o que exige deles um olhar estratégico e holístico

para garantir a entrega de valor e o alinhamento com os objetivos da empresa. Estes profissionais precisam ter uma forte capacidade de organização, visão e disciplina em suas tarefas, garantindo que as iniciativas estejam alinhadas com a visão de longo prazo da organização e sua eficácia na execução.

6 Resiliência, persistência e flexibilidade – Toda empresa está sempre sujeita a fatores externos e internos que podem exigir adaptações em suas operações. Uma postura rígida e inflexível, nesse cenário, não é uma opção – o que demanda dos C-Levels uma alta capacidade de resiliência, persistência e maleabilidade consigo e em todos os times, de forma que consigam lidar com eventuais imprevistos.

Um bom C-Level não deve ser pautado por questão de gênero. Aquele que irá se destacar nesta posição será quem não apenas tiver um background significativo na área, mas que consiga incorporar tais experiências e conhecimentos nos novos desafios corporativos.

No final, serão as características acima que mais influenciarão no bom desempenho deste talento, independente se for um homem ou uma mulher quem ocupará esta cadeira.

(Ricardo Haag é sócio da Wide, consultoria boutique de recrutamento e seleção - <https://wide.works/>).

Negócios em Pauta

Foto: MRE/FAB



Com chegada de 12º voo do Líbano, operação supera 2,5 mil resgates

O décimo segundo voo da Operação Raízes do Cedro (foto) pousou na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, às 4h56 da última quarta-feira (20). A bordo da aeronave KC-30 da FAB, 204 passageiros resgatados da região de conflito no Oriente Médio, incluindo três crianças de colo. Também vieram quatro animais de estimação. Desde o início, em 5 de outubro, a Raízes do Cedro já retirou do Líbano 2.513 pessoas e 33 pets. É a maior operação de repatriação e resgate de brasileiros e familiares de uma zona de conflito da história do país. A Embaixada do Brasil em Beirute, segue em contato com brasileiros e familiares para verificar a necessidade de promover novos voos de repatriação, a depender da demanda e das condições de segurança no terreno.

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

LaymanZoom_CANVA



Webinar sobre as aplicações concretas da Inteligência Artificial que geram impactos

@ A FGV realizará o Conecta FGV, webinar que discutirá como as aplicações concretas da Inteligência Artificial geram impactos, no dia 27 de novembro, às 19h. Os interessados em participar devem se inscrever no link (https://evento.fgv.br/ia_2711). O evento sobre Inteligência Artificial abordará as oportunidades atuais e futuras da tecnologia e apresentará casos de sucesso que já utilizam IA de forma inovadora com o intuito de inspirar os que acompanharão o evento, sempre com o olhar do "copo meio cheio". ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Happytalismo: uma nova perspectiva de felicidade no trabalho

Em um mundo em que o sucesso é muitas vezes medido pela quantidade de zeros no salário ou pelo prestígio de um cargo, a busca por felicidade no trabalho pode parecer uma utopia. ▶▶

Gestão de pessoas: o desenvolvimento da China pode ensinar o Brasil

Maior parceiro comercial do Brasil, a China vem, cada vez mais, estreitando laços com o país - em 2023, a barreira dos US\$ 105,7 bilhões em exportações daqui para lá foi ultrapassada, sendo este o maior valor exportado pelo Brasil para um só país na história. ▶▶

Cuidados com os itens mais procurados para as festas de fim de ano

Com a chegada do fim de ano e o natural aumento das vendas de alimentos e bebidas para as comemorações e confraternizações típicas do período, os cuidados com esses produtos devem ser intensificados. ▶▶

Motéis investem em inovações e setor movimenta R\$ 4 bilhões ao ano

Dados da pesquisa realizada em 2023 pela Associação Brasileira de Motéis (ABMotéis), sobre hábitos dos hóspedes e do setor hoteleiro, mostram que a maior faixa-etária dos frequentadores é de 30 anos a 39 anos, que corresponde a 68% dos entrevistados em todo o Brasil. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

Transformação digital no RH e a gestão de documentos

Marcelo Araújo (*)

O setor de Recursos Humanos (RH), um dos principais pilares dentro das organizações, vem passando por uma profunda transformação na era digital.

Um bom exemplo é a inteligência artificial, que já se tornou uma ferramenta do dia a dia para três de cada dez profissionais de RH no Brasil, segundo a pesquisa “Transformação Digital do RH”, feita pela Think Work e pela Flash.

De fato, a rotina da área está mudando bastante e, dentro deste contexto, a automação de processos e a digitalização de documentos são essenciais. Afinal, é preciso otimizar sua operação e proporcionar uma experiência mais segura e ágil tanto para os colaboradores quanto para os gestores. Não há para onde fugir: modernizar-se é imprescindível para que o RH acompanhe as demandas crescentes de um mercado cada vez mais competitivo e focado em dados.

Isso porque a gestão de documentos digital é uma das principais ferramentas que suportam a transformação digital neste setor. Através da digitalização, o setor de Recursos Humanos pode reduzir custos operacionais, aumentar a segurança das informações e minimizar erros comuns na manipulação de dados em papel.

Em uma área repleta de processos burocráticos que vão desde a contratação até a gestão de benefícios, digitalizar permite que as informações de cada colaborador sejam armazenadas em plataformas seguras, de fácil acesso e integradas aos demais sistemas da organização. Isso facilita não apenas o armazenamento seguro, mas também o acesso rápido a documentos essenciais para a tomada de decisão e o atendimento a auditorias, normativas de compliance e políticas internas.

Além disso, a segurança digital também precisa ser levada em conta, já que as informações dos colaboradores incluem dados pessoais, financeiros e de saúde, o que exige alto nível de proteção para evitar vazamentos e acessos não autorizados. As soluções digitais de gestão de documentos geralmente são

equipadas com funcionalidades de criptografia, autenticação de usuários e controle de acesso, o que significa que apenas pessoas autorizadas podem acessar documentos específicos, evitando riscos de exposição de informações confidenciais. Vemos que a tecnologia facilita ainda o rastreamento de qualquer acesso ou modificação em documentos, proporcionando uma camada adicional de segurança para auditorias e controle de conformidade.

Outro ponto importante é que, com a digitalização e a automação de processos, o RH consegue eliminar tarefas repetitivas e burocráticas. Nos últimos anos, a utilização de softwares de gestão de documentos está se popularizando porque reduz o tempo de execução de diversas tarefas e evita falhas humanas.

Com esse ganho de eficiência, os profissionais de RH têm condições de dedicar mais tempo a atividades estratégicas e de valor agregado, como desenvolvimento de talentos, engajamento de colaboradores e melhorias na cultura organizacional. Outra vantagem é a resposta a demandas emergenciais, possibilitando que o RH atue de forma mais proativa e integrada às metas de negócios.

A tendência é que a gestão de documentos digital tende a evoluir ainda mais no setor de Recursos Humanos nos próximos anos. Com a adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, a previsão é que os processos se tornem ainda mais inteligentes e personalizados, com o RH sendo capaz de identificar padrões, otimizar a experiência do colaborador e tomar decisões mais embasadas.

Sem dúvida, a segurança e a agilidade oferecidas pela gestão de documentos digital são a base que contribuirão para uma área de Recursos Humanos mais estratégica, eficiente e alinhada às necessidades do mundo moderno. Ao incorporar essas soluções tecnológicas, as empresas podem alcançar novos patamares de eficiência, segurança e produtividade, assegurando que o RH esteja à altura dos desafios de um mercado cada vez mais dinâmico e digital.

(*) Diretor Comercial da eBox Digital.

Chineses desenvolvem superarma

Cientistas chineses anunciaram o desenvolvimento de uma superarma semelhante à Estrela da Morte da saga Star Wars.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo o jornal South China Morning Post, a arma já foi testada em exercícios militares no oeste da China, demonstrando sua capacidade de suprimir sinais de satélites, incluindo GPS.

A arma, em realidade um sistema, seria formada por veículos estacionados em diferentes locais que transportariam plataformas emissoras de micro-ondas - as micro-ondas assim emitidas seriam concentradas, formando um poderoso feixe de energia que atingiria o alvo.

A chave do funcionamento do sistema reside na sincronização ultrarrápida: as ondas emitidas pelas plataformas devem chegar ao alvo ao mesmo tempo, de forma a gerar uma combinação eficaz de potência que tenha a capacidade de afetar o funcionamento de um dispositivo eletrônico inimigo.

Esse sistema teria uma vantagem em relação às armas convencionais: não dependeria do impacto de um objeto físico não reutilizável, como um míssil, por exemplo, o que torna o sistema mais flexível e de menor custo no longo prazo.

O sucesso da tecnologia exige margem de erro mínima: cada veículo deve ser posicionado com uma precisão de milímetros, e a dessincronização entre as emissões não pode ultrapassar 170 picossegundos - um picossegundo é um trilionésimo de segundo. Os cientistas chineses afirmam ter superado esses obstáculos nos testes realizados utilizando um sistema formado por sete plataformas emissoras.

O sistema chinês não tem a capacidade de destruir um planeta, como tinha a Estrela da Morte da série Star Wars, mas ainda assim é uma demonstração de como fontes de energia relativamente fracas, como as micro-ondas, podem ser combinadas para gerar um impacto maior, por exemplo, atacando satélites ou anulando os sinais de rádio dos satélites do sistema GPS, algo que hoje pode ser feito de forma muito menos eficaz, com o uso de outros métodos.

Há bastante tempo cientistas chineses trabalham em sistemas de altíssima precisão: em 2023, conseguiram sincronizar dois dispositivos separados por 1.800 km de fibra óptica com uma precisão de 10 picossegundos; também colocaram um relógio atômico (um tipo de relógio de altíssima precisão) na estação espacial Tiangong; esse relógio é considerado o mais preciso dentre os que estão no espaço.



A alternativa chinesa ao GPS americano ou ao Galileo europeu, chamada BeiDou, é um sistema de posicionamento por satélite com precisão de centímetros, que pode ser complementado com lasers para alcançar a precisão milimétrica que essa nova arma requer.

Para encerrar, é bom lembrar que em Star Wars, Luke Skywalker conseguiu destruir a Estrela da Morte.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

Três dicas para discutir cibersegurança com os alunos

À medida que o mundo se torna cada vez mais conectado, situações antes restritas aos corredores escolares agora ganham os ambientes virtuais. Com isso, redes sociais e outras plataformas online passaram a ser espaços de inúmeros casos de cyberbullying nos últimos anos. Segundo uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2021, aproximadamente um em cada dez adolescentes (13,2%) relatou ter se sentido humilhado, ameaçado ou ofendido em redes sociais ou aplicativos.

Além do cyberbullying, temas como proteção da privacidade de dados e combate à divulgação de notícias falsas também compõem as discussões sobre segurança digital. Com o livre acesso à internet, crianças e jovens tem estado cada vez mais suscetíveis a crimes que podem colocar sua segurança e integridade em risco, como o phishing - golpe que atrai a vítima a clicar em links falsos, com o objetivo de roubar dados, dinheiro ou, até mesmo, instalar um software malicioso em seu dispositivo.

Neste contexto, a escola desempenha um papel importante na orientação aos alunos no que diz respeito à segurança cibernética. É o que afirma Daniel de Freitas, assessor pedagógico da Mind Makers, solução da SOMOS Educação que trabalha com a disciplina de Pensamento Computacional na Educação Básica.

“Nossa preocupação é ensinar às crianças e aos adolescentes a terem



uma postura adequada em ambientes virtuais”, diz Freitas. “É fundamental que os estudantes trabalhem temas como configurações de privacidade, segurança digital, prevenção a golpes, fake news, cyberbullying”, acrescenta.

Para ajudar as escolas a incluírem a cultura digital em sala de aula, Daniel de Freitas trouxe três dicas práticas para potencializar as discussões sobre cibersegurança com os alunos. Confira!

1 - Propor atividades práticas: por tratar de temas complexos, uma opção é pedir que os alunos “coloquem a mão na massa”. Freitas traz um exemplo para promover reflexão sobre privacidade e

segurança digital: “com vários computadores conectados, pedimos para um aluno enviar uma mensagem a um colega, mas só vai conseguir se o computador estiver identificado na rede. Com isso, demonstramos que nenhum computador que está conectado na rede global de computadores — a internet — é invisível, e existem mecanismos e formas de identificar”, explica.

2 - Vincular o estudo ao cotidiano: é preciso que o estudo sobre cibersegurança seja feito de forma contextualizada ao dia a dia. Por essa razão, as atividades propostas devem dialogar com a forma com que os alunos utilizam o espaço digital em seu cotidiano, considerando memes, trends e outras linguagens atuais. “É importante conscientizar os estudantes quanto às informações sensíveis que compartilhamos mesmo quando fazemos algo simples como efetuar uma compra pela internet”, explica. “Compartilhamos dados pessoais, o endereço completo, CPF e números de cartões, mas se forem fornecidos a um site falso, a pessoa terá caído em um golpe.”

3 - Promover discussões com base em casos reais: “É interessante apresentar casos e situações do mundo real, esmiuçando os tipos de crimes mais cometidos e violações de segurança que já foram praticadas dentro do ambiente cibernético”, recomenda Freitas. Uma orientação é conferir notícias em sites jornalísticos de confiança e, em seguida, realizar discussões a partir do conteúdo analisado.

News @TI

Ingram Micro Brasil é o novo distribuidor de soluções de displays da Leyard

A Ingram Micro Brasil, subsidiária de um dos principais distribuidores globais de TI, anuncia acordo estratégico com a Leyard, líder no setor de tecnologia de displays LED e LCD. Com a parceria, a Ingram Micro passa a distribuir as soluções e serviços de painéis indoor e outdoor da fabricante em todo o mercado brasileiro. O novo negócio expande o portfólio de soluções de Pro-AV (profissional audio and video) da distribuidora, com produtos de alto valor agregado para atender às crescentes demandas do mercado B2B. Para a Leyard, trata-se de uma oportunidade importante para aumentar o acesso do canal às suas tecnologias e fortalecer as áreas de marketing e vendas da companhia no Brasil (<https://www.ingrammicro.com.br/>).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p> <p>Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br</p>	<p>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</p> <p>Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Responsável: Lilian Mancuso</p> <p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</p>	<p>ISSN 2595-8410</p>	

Petrobras prevê investimento de US\$ 111 bilhões entre 2025 e 2029

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano de Negócios 2025-2029. A previsão é que haja investimentos de US\$ 111 bilhões no período, sendo US\$ 98 bilhões na Carteira de Projetos em Implantação e US\$ 13 bilhões na Carteira de Projetos em Avaliação

A previsão é de que US\$ 77 bilhões sejam investidos em exploração e produção, US\$ 20 bilhões em refino, transporte e comercialização, US\$ 11 bilhões em gás e energias de baixo carbono e US\$ 3 bilhões na parte corporativa.

O planejamento da Petrobras estima que o fornecimento de energia nesse período passe de 4,3 exajoules (EJ) em 2022 para 6,8 EJ em 2050, o que manteria a companhia como responsável por 31% da oferta primária de energia do Brasil. A Petrobras também tem o objetivo de neutralizar suas emissões operacionais até 2050.



Do valor total de US\$ 111 bilhões, a previsão é de que US\$ 77 bilhões sejam investidos em exploração e produção.

A estatal declara que “concentrará esforços no aproveitamento dessas oportunidades do mercado de óleo e gás, com foco em reposição de reservas, na produção

crescente com menor pegada de carbono e na ampliação da oferta de produtos mais sustentáveis e de maior qualidade no seu portfólio”. No segmento de Exploração

e Produção (E&P), cerca de 60% devem ser destinados aos ativos do pré-sal.

No segmento de Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes, a nova previsão de investimentos corresponde a um aumento de 17% em relação ao plano anterior. O objetivo é aumentar a capacidade do parque da Petrobras, ampliar a oferta de produtos de alta qualidade, como Diesel S10 e lubrificantes, e de combustíveis de baixo carbono. Estima-se um aumento na capacidade de destilação de 1.813 mil barris por dia (bpd) para 2.105 mil bpd (ABr).

Precatórios e ICMS: a decisão do STF e suas consequências fiscais

Marcelo Naudel (*)

O STF recentemente validou o uso de créditos de precatórios para o pagamento de dívidas de ICMS, decisão com grande impacto para empresas e governos estaduais

tam dificuldades para quitar tais débitos de forma imediata. Com isso, elas podem usar o valor do precatório para reduzir sua dívida tributária, mantendo o fluxo de caixa para outras despesas operacionais.

A medida beneficia contribuintes de estados como Amazonas, São Paulo e Minas Gerais, que possuem legislações específicas sobre o tema.

Por exemplo, se uma empresa tem uma dívida de ICMS de R\$500 mil, mas também detém um precatório de R\$300 mil, ela pode abater essa quantia, reduzindo sua dívida para R\$200 mil, que poderá ser quitada posteriormente. Para as empresas, os benefícios incluem a redução da dívida de ICMS, a manutenção do fluxo de caixa e a diminuição de juros e multas.

Para entender essa decisão, é importante saber o que são precatórios e como funciona o ICMS. Os precatórios são ordens de pagamento emitidas pela Justiça quando o governo é condenado a compensar uma dívida. No caso das empresas, isso ocorre quando elas ganham uma ação judicial contra o estado, que então emite um título representando a quantia a ser paga.

Para os estados, há a possibilidade de melhorar a arrecadação sem o desembolso imediato, além de uma gestão mais eficiente das dívidas de precatórios. Embora a medida traga benefícios, há preocupações sobre o impacto no repasse de receitas para os municípios, mas o STF garantiu que os 25% do ICMS destinados aos municípios permanecem intactos.

Já o ICMS é um imposto estadual, fundamental para o financiamento de áreas como saúde, educação e segurança. Porém, ele também representa um custo significativo para as empresas, afetando sua competitividade e sustentabilidade, principalmente em períodos de crise.

Essa prática já é adotada em estados como São Paulo e Minas Gerais e tende a se expandir para outras regiões. A decisão do STF representa um avanço na gestão fiscal e pode abrir caminho para um modelo mais eficiente de pagamento de tributos no Brasil.

A decisão do STF autoriza as empresas a utilizarem seus créditos de precatórios para compensar dívidas de ICMS, o que oferece uma alternativa para aliviar a pressão financeira das empresas, que muitas vezes enfren-

(*) - É advogado especialista em Direito Tributário e sócio do Almedros, Batista & Naufel Advogados Associados.

Coleta de plasma bate recorde em dez meses de 2024

De janeiro a outubro de 2024, a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) coletou 160,9 mil litros de plasma, componente essencial para a produção de medicamentos hemoderivados. O número supera a meta de 150 mil litros definida em contrato da empresa com o Ministério da Saúde para 2024. O volume, que representa um recorde histórico na coleta de plasma, é 7,2% acima do captado em 2023.

da produção nacional com produtos da empresa será influenciado positivamente pela produção recorde.

Para a presidente da empresa, a médica Ana Paula Menezes, as conquistas da Hemobrás refletem o compromisso da empresa com a saúde pública e com o SUS, que é seu único cliente. “Estamos aprimorando, a cada dia, a missão de levar mais saúde e qualidade de vida à população brasileira”, completou em texto divulgado pela Hemobrás.

De acordo com a Hemobrás, a estimativa é fechar o ano com cerca de 200 mil litros captados. “Os números atingidos representam um marco para a saúde pública brasileira e para o papel estratégico da Hemobrás no país”, informou a empresa. O abastecimento

Para atingir a expectativa de captação, a empresa vem investindo na qualificação de hemocentros em todo o país para garantir o aumento da capacidade de armazenamento de plasma e o aperfeiçoamento dos processos (ABr).

Angra 1 obtém licença para operar por mais 20 anos

A Eletronuclear obteve a renovação da licença de operação da usina Angra 1 por mais 20 anos. O prazo vai até dezembro de 2044. A companhia recebeu a autorização da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). O investimento total será de R\$ 3,2 bilhões entre 2023 e 2027.

nal de Política Energética (CNPE).

A decisão favorável foi celebrada pelo presidente da Eletronuclear, Raul Lycurgo. Ele comparou Angra 1 às usinas nos Estados Unidos, com as mesmas características, que já receberam o aval para operar por até 80 anos. Lycurgo destacou o trabalho desempenhado nos últimos cinco anos pela área técnica da empresa.

Os valores serão investidos em quatro parcelas de aproximadamente R\$ 720 milhões nos primeiros quatro anos (2023 a 2026) e R\$ 320 milhões em 2027.

A primeira usina nuclear brasileira entrou em operação comercial em 1985 com um reator de água pressurizada (PWR), o mais utilizado no mundo. Com 640 megawatts de potência, o empreendimento entrega energia suficiente para suprir uma cidade de 2 milhões de habitantes e abastece o sistema elétrico nacional 24 horas por dia (ABr).

A extensão da vida útil de Angra 1 pode ser considerada a primeira grande conquista em relação aos projetos prioritários da companhia, que também trabalha para retomar a construção de Angra 3. Essa última meta depende de decisão do Conselho Nacio-

Empresas & Negócios
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Economia Circular
O Tampinha Legal acaba de atingir mais uma marca histórica em seus oito anos de atuação: mais de 900 milhões de tampas plásticas recolhidas, quantidade que ultrapassa 1.600 toneladas. O material, que é 100% reciclável, se transformou em mais de R\$4 milhões de reais, recurso financeiro que foi destinado integralmente para as entidades assistenciais do terceiro setor participantes do programa. Este é o maior programa socioambiental de caráter educativo em economia circular da indústria de transformação do plástico das Américas.

B – Energia Solar
O Brasil atingiu a marca histórica de 3 milhões de sistemas fotovoltaicos instalados em telhados, de acordo com mapeamento da Solfácil, ecossistema de energia solar, com base em dados da Aneel. A energia solar distribuída já está presente em 99,75% dos municípios. O segmento residencial lidera o mercado, com 2,3 milhões de conexões, representando 79% das instalações de micro e minigeração distribuída. Em seguida, os setores comercial com 307 mil instalações, (10%), rural 260 mil, (9%) e industrial 43 mil, (1%), além de mais de 8 mil sistemas referentes ao poder público, que somam 0,27%.

C – Crédito PCD
A CAIXA oferece contratações do Crédito Pcd nas modalidades que contam com equalização de juros. As linhas têm taxas reduzidas e fazem parte do “Programa Viver sem Limite”, que dá acesso ao financiamento de diversos equipamentos e serviços destinados a pessoas com deficiência, como cadeira de rodas, próteses e equipamentos auriculares. A equalização de taxa de juros significa pagamento, pelo Governo Federal, de parte da taxa de juros do financiamento, o que diminui o valor final da operação para o cliente (<https://www.caixa.gov.br/voce/credito-financiamento/financiamentos/credito-pcd/Paginas/default.aspx>).

D – Mercado Imobiliário
No próximo dia 28 (quinta-feira), das 8h30 às 18h, no Domo - Instituto Principia (Rua Pamplona, 145) - São Paulo, acontece o Estádio Summit Imobiliário 2024, reunindo especialistas, investidores e líderes do setor para uma jornada de debates e reflexões sobre as tendências para o mercado imobiliário em 2025. Entre os assuntos, estarão as perspectivas de lançamentos e vendas nos segmentos de médio e alto padrão, a oferta de crédito imobiliário e as novas oportunidades trazidas pelo programa Minha Casa Minha Vida. Mais informações: (<https://summits.estadao.com.br/imobiliario/>).

E – Área Comercial
A Raízen, referência global em bioenergia, anuncia a abertura de 22 vagas para o seu Programa Comercial Experience, voltado à atração de profissionais com perfil de liderança e alta performance comercial para o cargo de Gerente de Território (pleno e sênior). As vagas reforçam o compromisso da empresa com a formação de talentos para sustentar sua estratégia de crescimento e liderança no setor de energia renovável. São requisitos: ensino superior completo, CNH categoria B e disponibilidade para viagens. Também é desejável que os candidatos possuam conhecimento avançado em Excel. Inscrições: (<https://carreiras.raizen.com.br/>).

F – Leilão de Imóveis
A Prefeitura do Rio de Janeiro está oferecendo uma oportunidade para investidores e interessados no mercado imobiliário: um leilão de mais de 16 mil imóveis com descontos de até 50%. As unidades, localizadas em diversos bairros da cidade, são resultado de execuções fiscais de débitos de IPTU e podem ser adquiridas por preços bem abaixo do valor de mercado. O leilão será realizado de forma 100% digital na plataforma da Procuradoria, acessível através do site (<https://leilao.procuradoria.rio/>), e permitirá que os participantes façam seus lances diretamente online.

G – Programa Pé-de-Meia
A Caixa já começou a efetuar o pagamento do Programa Pé-de-Meia do Governo Federal. A parcela de novembro será creditada em conta 'Poupança Caixa Tem', aberta automaticamente em nome dos estudantes e os valores poderão ser movimentados preferencialmente pelo aplicativo: (<https://www.caixa.gov.br/caixatem/Paginas/default.aspx>). O pagamento é realizado de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento do estudante. O estudante poderá consultar informações escolares, regras do Programa e status de pagamentos no aplicativo (www.gov.br/mec/pt-br/jornadadoestudante).

H – Posicionamento do Carrefour
O Carrefour França informa que a medida anunciada na última quarta-feira (20), se aplica apenas às lojas na França. Em nenhum momento ela se refere à qualidade do produto do Mercosul, mas somente a uma demanda do setor agrícola francês, atualmente em um contexto de crise. Todos os outros países onde o Grupo Carrefour opera, incluindo Brasil e Argentina, continuam a operar sem qualquer alteração e podem continuar adquirindo carne do Mercosul. Nos outros países, onde há o modelo de franquia, também não há mudanças.

I – Mais Buscados
De acordo com a Nubimetrics, plataforma líder em fornecer dados inteligentes para vendedores online, nesta Black Friday, o consumidor brasileiro busca por itens de moda, cosméticos, livros, utensílios domésticos e, por mais um ano, as categorias de eletrodomésticos e eletrônicos devem ter uma alta demanda. Em primeiro plano, as roupas, especialmente os kits de camisetas, se destacaram nas buscas realizadas em 2023, e essa tendência deve se repetir em 2024, assim como em outras subcategorias de vestuário.

J – Belo Horizonte/Sorriso
A Azul, a maior companhia aérea do Brasil em número de voos diários e destinos atendidos, lança uma rota ligando Belo Horizonte a Sorriso (MT). O primeiro voo acontece no dia 16 de dezembro, conectando a cidade mato-grossense ao aeroporto de Confins/BH Airport, segundo maior hub da Azul. Com essa nova rota será possível voar de Sorriso para Campinas, Congonhas, Guarulhos) Jacarepaguá e Santos Dumont. Além destes, nossos Clientes poderão se conectar a outros 56 destinos, tanto no Brasil quanto no exterior, a partir de Confins.



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



P.E.R.D.O.A.R.: O caminho para a evolução espiritual

J.H. Martins – Uiclap – Martins é um profissional de exatas, todavia, sempre manifesta-se para atividades humanas. E o faz muito bem! Sempre preocupado com o bem estar das pessoas, seja na profissão, ou em sociedade, desta feita resolveu abrir o seu próprio baú de vida e prestar testemunho que quando as pessoas desejam firme e conscientemente uma solução, para qualquer problema e ou situação, poderão encontrá-la introspectivamente. Cada letra do seu título é uma etapa a ser enfrentada e cumprida. Dicas facilitadoras são encontradas em cada capítulo. Enfim, uma obra sem nenhum viés religioso, ou caráter afim, para uma plena reconstrução ou firme auto entendimento. Factível!



A Pequena Bailarina de 14 Anos, de Edgar Degas

Ana Gonçalves Magalhães – Edusp - Edgar German Hilaire Degas, ou simplesmente Degas, tem sua vida, bem como suas obras, dissecadas pela professora autora. Tendo como mote uma de suas obras mais polêmicas, sua vida é perfeitamente desfiada em tons solenes, com a devida clareza e profundidade. As peripécias desse bem nascido multifacetado artista, são respeitosamente detalhadas. Numa edição primorosa, capa dura, deverá ser lida, por jovens e adeptos da boa arte e ser guardada em local especial, com muito carinho. Servirá também para um belo e inesquecível presente. Merecida homenagem!

www.bcctelevisao.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GABRIEL LUCAS VERAS AZEITUNO**, profissão: auxiliar administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Maria, SP, data-nascimento: 27/03/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wagner Aparecido Azeituno e de Elisabeth dos Reis Veras Azeituno. A pretendente: **BIANCA CHRYSTINA DE PAULA**, profissão: esteticista, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 30/08/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Carlos Paulo Didin de Paula e de Regiane Cristina Moura.

O pretendente: **MURILO PAIVA SILVA**, profissão: técnico de tecnologia da informação, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 31/03/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Renato Silva e de Mirlaine Gigliola de Paiva. A pretendente: **EVELYN GABRIELLE FERREIRA**, profissão: assistente de vendas, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 20/10/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Arnaldo Miguel Ferreira e de Márcia Cristina Rocha Ferreira.

O pretendente: **CLAUDIO FERREIRA CAMPOS FILHO**, profissão: gerente de desenvolvimento, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 23/09/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Claudio Ferreira Campos e de Mirian Ferreira Campos. A pretendente: **JAIRLANY GOMES DE OLIVEIRA**, profissão: jornalista, estado civil: solteira, naturalidade: em Arapiraca, AL, data-nascimento: 26/03/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José dos Santos Oliveira e de Iracilda Gomes de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Sucessão em empresa familiar: tema delicado sob a ótica da governança

Nesse processo de sucessão, é indispensável ter maturidade para compreender que, entre os que estão passando o comando e os novos gestores, há diferenças de perfis, comportamentos, perspectivas, modos de pensar e agir. Isso deve ser respeitado

Reynaldo G. Júnior e Marco Stoppa (*)

Empresas familiares são inspiradoras. Nas mais variadas atividades econômicas, são inúmeros os casos de grandes marcas, de corporações que deixam legado à sociedade, cujo ponto de partida foi dado pelo esforço e espírito empreendedor de famílias. Isso é muito saudável para o mercado e para a sociedade de um modo geral.

Contudo, como é natural no ciclo da vida, gerações sucedem gerações. A empresa familiar se vê, então, diante de um dilema: como lidar com a necessidade de sucessão nos negócios? É um tema delicado, um desafio. Afinal, envolve relações de afeto e sentimentos múltiplos. Os laços familiares devem ser preservados, ao mesmo tempo que decisões pragmáticas precisam ser tomadas.

Além disso, a empresa, como geradora de emprego e renda, tem responsabilidades sociais



Dieles CANVA

a empresa de ruídos, desgastes e imbróglis quando se fizer necessária uma sucessão. Blinda a empresa ainda de agentes e interesses externos, porque, não raro, vemos acontecer no mercado que a ausência de uma política de sucessão gera exposição de fragilidades que podem pesar negativamente na continuidade da empresa.

Nesse processo de sucessão, é indispensável ter maturidade para compreender que, entre os que estão passando o comando e os novos gestores, há diferenças de perfis, comportamentos, perspectivas, modos de pensar e agir. Isso deve ser respeitado.

Entretanto, insisto: com um plano de governança sólido, acima das individualidades, estarão a missão, a visão e os valores da empresa. Assim, por mais distintos que sejam tais perfis, a essência e a cultura da organização tendem a ser priorizadas e preservadas.

(*) - São diretores da Reymaster Materiais Elétricos (<https://www.reymaster.com.br/>).

que igualmente devem ser observadas.

A literatura sobre o tema, artigos de instituições como o Sebrae e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, entre outras fontes, e a própria prática têm demonstrado que tudo fica mais leve, mais natural e sem maiores desgastes quando uma organização estabelece um plano de governança.

Com o conceito de ESG – sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, ou meio ambiente, social e governança – cada vez mais em voga, é impor-

tante prestarmos atenção e envidarmos esforços em torno da letrinha “G” desse conceito.

Um plano de governança, de fato, deve prever premissas e procedimentos para a sucessão dentro de uma empresa. Estamos falando, em especial, da sucessão dos herdeiros dos fundadores e dos controladores, mas é importante abrir um parêntese: a sucessão se refere também a cargos de comando e gestão.

Um plano de governança bem fundamentado, elaborado e consistente protege

Política de qualidade deve ser uma obsessão dos negócios

Reynaldo G. Júnior e Marco Stoppa (*)

Pode parecer óbvio: a sobrevivência de uma empresa no mercado está atrelada à qualidade dos produtos e serviços que oferece. E é. Mas o óbvio, por vezes, precisa ser dito para que nunca percamos de vista as coisas mais evidentes.

Até porque, sejamos sinceros: embora a qualidade seja uma questão chave, não é raro nos depararmos com situações em que ela, a qualidade, é negligenciada. Seja por descuido, seja por incompetência ou incapacidade.

Em tempos em que ser ESG – sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, ou meio ambiente, social e governança – é um diferencial, não é possível admitir desleixo com a qualidade.

Assim, uma política de qualidade deve ser uma obsessão nos negócios. Qualquer que seja a atividade econô-

mica, qualquer que seja o porte da organização, qualquer que seja a localização ou o seu público, a qualidade deve ser um objetivo insistentemente perseguido.

E em detalhe: a qualidade não é algo que se alcança, se conquista e se encerra. Do tipo, “atingimos a qualidade, pronto”. Não, nunca está pronto. Qualquer que seja o produto ou serviço que oferecemos ao mercado, há sempre o que aperfeiçoar, atualizar, inovar. O primeiro passo é estar em pleno atendimento ao que estabelecem normas, diretrizes e legislação. É o ponto de partida.

O segundo passo é ir além. É entender o que satisfaz o consumidor, e muitas vezes nem o próprio consumidor tem a exata noção do que o satisfaz. Uma organização que chega a esse patamar, o de superar as expectativas de seu cliente, está cumprindo bem sua missão de atuar no mercado pre-

zando pela qualidade do que fornece.

A qualidade não está só no produto ou no serviço final. A qualidade está nas práticas: no atendimento e no relacionamento com o cliente, na relação com seu entorno – na responsabilidade para com seu entorno. Olha as três letrinhas, ESG, aí de novo! A qualidade está nas relações pautadas pela ética. Na busca pela melhoria contínua dessas relações, de todas as práticas, na melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos.

Não deixe de dedicar tempo, esforços e investimentos na elaboração de uma política de qualidade para a sua empresa. É o conselho que deixo ao terminar este texto. Ganha você, enquanto profissional, empreendedor; ganha sua empresa, ganha o mercado em que você atua, ganham os clientes. O ganho é coletivo, é da sociedade.

(*) - São diretores da Reymaster Materiais Elétricos (<https://www.reymaster.com.br/>).

Comprando roupas da gringa: o desafio dos ajustes nas compras internacionais

O comércio online, especialmente por meio de grandes plataformas internacionais como Shein e Shopee, transformou a forma como o brasileiro consome moda. Uma pesquisa recente da Octadesk, em parceria com o Opinion Box, revelou que 88% dos consumidores fazem compras online pelo menos uma vez por mês nesses sites.

A facilidade de acesso a uma enorme variedade de roupas, aliada aos preços atrativos, torna esses aplicativos uma escolha popular. No entanto, o que chega às mãos do consumidor nem sempre se encaixa perfeitamente no corpo, dando ori-

gem a uma questão comum: os ajustes.

É bem provável que quem já comprou uma peça em sites internacionais como esses tenha se deparado com uma roupa que, apesar de linda nas fotos, não ficou tão bem quanto o esperado. Seja pela tabela de medidas que não corresponde ao corpo brasileiro ou pelo caimento inesperado do tecido, muitas vezes é necessário reformar a peça para que ela realmente funcione.

Pequenos ajustes — como apertar na cintura, encurtar uma barra ou remodelar a silhueta — são essenciais para garantir que a roupa



Andriy Popov, CANVA

comprada online possa ser usada com conforto e estilo. O grande diferencial dessas plataformas internacionais, além dos preços baixos, está na diversidade de opções. Contudo, como a produção é feita em larga escala e para diferentes

mercados, as peças seguem padrões de medidas que podem não condizer com a realidade do consumidor brasileiro.

Além disso, “o acabamento e a qualidade de algumas peças nem sempre são como o

cliente imaginou. O que parecia perfeito na tela do celular, às vezes precisa de um toque adicional para funcionar na prática. E é justamente aí que entra a importância dos ajustes” explica Evandro de Macedo, CEO da Tem jeito, rede especializada em costura e customização.

Ao invés de descartar ou devolver a peça — o que pode ser demorado e burocrático, especialmente no caso de compras internacionais — muitas pessoas estão optando por reformar suas roupas. Essa prática não só garante que as peças se ajustem melhor ao corpo, como também se torna uma solução prática e econômica. Além disso, rea-

lizar pequenas modificações em roupas compradas online é uma maneira de prolongar a vida útil das peças, contribuindo para um consumo mais sustentável.

Com o aumento expressivo das compras online ajustes e reformas de roupas tornaram-se não apenas uma necessidade, mas também uma forma inteligente de adaptar a moda internacional às particularidades de cada cliente e uma solução eficaz para garantir que qualquer peça, de qualquer lugar do mundo, possa ser usada com confiança e personalidade. - Fonte e mais informações: (<https://lojastemjeito.com.br/>).

BNI BNI Empreendimentos e Participações S.A.

Table with financial data for BNI Empreendimentos e Participações S.A., including Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, and Lucro líquido.

Table showing Atribuição das Mudanças do Patrimônio Líquido, detailing capital and reserves for 2021 and 2022.

BN Engenharia S.A.

Table with financial data for BN Engenharia S.A., including Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, and Lucro líquido.

BNE Administração de Imóveis S.A.

Table with financial data for BNE Administração de Imóveis S.A., including Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, and Lucro líquido.

BNE Administração de Imóveis S.A.

Table with financial data for BNE Administração de Imóveis S.A., including Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, and Lucro líquido.

BNE Administração de Imóveis S.A.

Table with financial data for BNE Administração de Imóveis S.A., including Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, and Lucro líquido.

Advertisement for 'AS PUBLICAÇÕES LEGAIS' featuring a man reading a newspaper and logos for CENP, ANJ, abra legal, and adjoribor.

Advertisement for GOPLAN S/A, including contact information and details about a meeting for the Extraordinary General Assembly.

Advertisement for INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE GASTROENTEROLOGIA, listing services and contact details.

Advertisement for Sempre Engenharia e Representações Ltda., detailing company information and meeting details.

Legal notice regarding a public hearing for the process of administrative responsibility, including dates and location.

Advertisement for ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS, detailing the agenda for the Extraordinary General Assembly.

Advertisement for 'Publicidade Legal' featuring the 'Empresas & Negócios' logo and a QR code.

Batendo um “bolão” na vida financeira

Diogo Angioletti (*)

Para muitos brasileiros, as dívidas parecem ser adversários implacáveis que pressionam o tempo todo

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 78,8% das famílias, atualmente, estão endividadas.

Nesta leitura, gostaria que você embarcasse comigo e imaginasse que sua vida financeira fosse um grande jogo de futebol. Nesse meio de campo, vencer exige uma formação bem planejada, onde cada posição é essencial para virar o placar e conquistar uma vida financeira mais equilibrada.

Na defesa, seu zagueiro principal é o orçamento. Ele precisa ser sólido, controlar a bola e bloquear os ataques das dívidas que ameaçam a estabilidade. Ele representa a prática de listar e priorizar as dívidas com as maiores taxas de juros, que são as mais perigosas.

Dados do Banco Central mostram que em 2024 o comprometimento de renda das famílias brasileiras com dívidas atingiu 26,8% em agosto. Monitorar despesas e evitar compras impulsivas são ações que fortalecem essa linha defensiva, mantendo suas finanças protegidas.

O volante — o meio-campo defensivo —, é a negociação com os credores. Assim como ele precisa estar atento para cortar ataques e reorganizar o time, negociar as dívidas é essencial para se proteger das armadilhas dos juros altos.

Ao propor condições melhores, que cabem no seu orçamento ou prazos mais longos, você evita que as dívidas avancem. O volante é a inteligência no jogo, sempre à frente, ajustando as condições para o time continuar avançando.

No meio-campo criativo estão o planejamento e o controle de gastos. Esse é

o coração do time, onde se ditam as jogadas e se evita o consumo impulsivo. Planejar é como organizar passes precisos, cada um levando você mais perto do gol.

Antes de gastar, faça uma pausa e pergunte-se se essa “jogada” vai contribuir para seu sucesso financeiro ou é só um drible desnecessário. Cada escolha feita com propósito evita perder a posse de bola para o adversário e mantém o time no controle do jogo.

O ataque pode ser representado pelos seus objetivos financeiros. São eles que motivam você a continuar no jogo por meio dos “gols” que você quer marcar: quitar as dívidas, formar uma reserva de emergência, conquistar um sonho de consumo ou investir em uma experiência de vida.

A inadimplência entre famílias de baixa renda atingiu 37,7% em outubro de 2024, segundo a CNC. Assim como um bom atacante, seus objetivos precisam ser claros, estar bem-posicionados e ser realistas para não desperdiçar chances.

Por fim, o goleiro é o apoio emocional. Ele defende o time nos momentos de pressão e mantém o equilíbrio, a fim de evitar que o time se desestabilize. O endividamento é emocionalmente desgastante e contar com um “goleiro” — seja o apoio de amigos, familiares ou profissionais — oferece a tranquilidade e a confiança para seguir em frente. É o suporte essencial para o time segurar firme até o apito final e celebrar uma vida financeira equilibrada.

Lembre-se, no jogo das finanças, cada posição tem sua importância. Com uma defesa sólida, um meio-campo estratégico, um ataque eficaz, um goleiro atento e um treinador inspirador, você estará preparado para driblar as dívidas e marcar os gols que levarão à sua vitória financeira.

(*) - É gerente de gente e gestão do Sistema Ailos (<https://www.ailos.coop.br/>).

Missão belga chega ao Brasil para incrementar negócios

Sustentabilidade é a palavra de ordem de um país que exporta 95% do que produz

Redação

Coração da Europa, a Bélgica é sede da União Europeia e, também, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o que lhe confere um status único. O pequeno país (de 30.000 km², pouco maior que o estado do Sergipe, e com população de 12 milhões de habitantes, equivalente à cidade de São Paulo) tem importância ímpar, com o desenvolvimento de altas tecnologias e renda per capita próxima dos US\$ 50 mil. É de lá que vem uma Missão Comercial, liderada pela princesa Astrid, para tratar de negócios nos setores agroalimentar, bebidas, farmacêutico, aeronáutico, de engenharia e logística, entre outros. O grupo, de 400 diplomatas e empresários, ficará no Brasil até 1ª semana de dezembro.

Brasil e Bélgica têm muito mais coisas em comum que serem banhados pelo Oceano Atlântico. A distância física, de 9 mil km, é nada se comparada aos laços históricos. Durante o período que Portugal esteve anexado à Espanha, no século XVII, o espanhol Felipe II foi o rei comum dos brasileiros e belgas... e a independência do Brasil (1822) e



da Bélgica (1830) ocorreram quase que simultaneamente. Lutando do mesmo lado na Primeira e Segunda Guerras Mundiais, os países fixaram compromissos culturais e comerciais a partir de 1920, com a visita do rei Alberto I a estas terras tropicais. Foi a primeira visita de um chefe de estado estrangeiro que o Brasil recebeu na história. Depois disso, algumas empresas belgas se interessaram por esta Nação ainda em formação. A Companhia Belgo-Mineira (de 1921) é um dos empreendimentos pioneiros na própria siderurgia brasileira, por exemplo.

Além da AB Inbev (para nós, mais conhecida como Ambev), muitas outras empresas têm afinidades de negócios. Entretanto, o laço pode ser ainda mais estreito. Na pré-pandemia, a balança comercial (favorável ao Brasil) era de US\$ 5 BI e é justamente para melhorar o fluxo de negócios que a Missão Comercial estará visitando empresas, conversando com seus pares empresariais e dirigentes de federações nos próximos dias, focando os estados de São Paulo e do Rio. O investimento da Rhodia Solvay (tradicional indústria química), que será anunciado durante a visita, deverá ser auspicioso.



Uma visita à Embraer, em São José dos Campos/SP, pela Missão Comercial, deverá aumentar a parceria com a belga Sonaca, fabricante de componentes aeronáuticos. Focados em sustentabilidade, todos os representantes de Bruxelas, Flandres e Valônia (as três regiões que compõem o país, com predominância dos idiomas, neerlandês, francês e alemão) estarão atentos a oportunidades.

Além do alimentar, químico, farmacêutico (sobretudo vacinas) e aeronáutico, os belgas tratarão com os setores de bioeconomia, plásticos, portos, construções, logística, infraestrutura, automação industrial, TI e serviços, como fintechs e startups e produção de games. A Oncidium Foundation também estará representada trazendo soluções de financiamento a pessoas carentes que necessitam de tratamentos oncológicos. Ao lado dos colegas da Quantomoon, haverá reuniões com dirigentes da Fiocruz, no Rio.

Em 2020, a Bélgica foi o quarto maior investidor direto no Brasil e em 2021 foi o sexto. Mas não é só a turma do Tintim e Milu que faz negócios no exterior. Os patrícios da Turma da Mônica também buscam a contrapartida, investindo na terra dos smurfs. São eles a Stefanini, Biorigin, Citrusuco, Portobello, JBS e a WEG. Enfim, como define Valentine Mangez, cônsul geral que nos recepcionou em São Paulo, o Brasil e a Bélgica têm bastante desafios pela frente, sobretudo o de buscarem a sustentabilidade em todos os setores, mas as oportunidades são igualmente visíveis.



Quais cuidados devo observar ao comprar um negócio?

Sergio Luiz Beggiato Junior (*)

Empreender é uma atividade que pode ser desenvolvida por diversos caminhos: com sócios (mediante a constituição de uma sociedade empresária) ou individualmente (seja como MEI, seja por meio de uma Sociedade Unipessoal); recorrendo a um contrato de franquia para atuar com um negócio já consolidado no mercado; iniciando uma empresa nova, do zero; ingressando como sócio em uma empresa já existente; ou comprando a integralidade de uma empresa, que atuará “sob nova direção”.

Quando se opta por essa última alternativa, estamos diante do que se chama juridicamente de “contrato de trespasse”, que possui características próprias previstas na legislação — e, justamente por isso, exige a adoção de cuidados jurídicos por parte do adquirente da empresa (ou, mais precisamente, do “estabelecimento”, definido na lei como o “complexo de bens organizado, para exercício da empresa, por empresário, ou por sociedade empresária”).

O primeiro desses cuidados é a realização de uma due diligence completa

do negócio que se quer adquirir. Isso é necessário porque, em regra, o novo proprietário da empresa será o responsável pelo pagamento dos débitos de natureza civil/empresarial regularmente contabilizados, bem como por eventuais passivos trabalhistas, tributários e ambientais (quando for o caso).

Além disso, contratos firmados anteriormente mas que continuem vigentes (como aqueles firmados com fornecedores) podem representar riscos relacionados na cadeia de suprimentos, e que devem ser adequadamente mapeados e identificados pelo adquirente. Assim, é imprescindível que haja o levantamento de todo o ativo e do passivo da empresa a ser comprada, e que isso fique devidamente registrado nas tratativas entre comprador e vendedor.

Superadas as cautelas preliminares, o segundo cuidado diz respeito às formalidades exigidas por lei. Como o contrato de trespasse envolvendo a transferência de todos os bens, corpóreos e incorpóreos (tais como maquinário, estoque, marcas, patentes, clientela etc), o Código Civil se preocupa em evitar que os credores da empresa sejam lesados.

Assim, é necessário que todos os credores sejam devidamente notificados sobre o trespasse, com prazo de 30 dias para eventual oposição. Além disso, também é necessário que o contrato de trespasse seja averbado na Junta Comercial, gerando assim eficácia perante terceiros. Isso evita, por exemplo, que um devedor de boa-fé da empresa efetue o pagamento aos antigos donos da empresa sem o conhecimento da venda.

Por fim, é fundamental que o contrato de trespasse discipline exatamente questões sobre propriedade intelectual, proibição de concorrência, responsabilidade do alienante por débitos passados (inclusive com a constituição de garantias), previsões de indenizações ou hipóteses de desfazimento do negócio, que devem ser avaliadas de maneira personalizada para cada operação de trespasse.

Portanto, mesmo que o desejo de empreender seja muito forte e esteja acompanhado por grande expectativa e ansiedade, o adequado aconselhamento jurídico não pode ser abandonado, para que os riscos sejam assumidos de maneira consciente e informada.

(*) - É advogado no escritório Rucker Curi – Advocacia e Consultoria Jurídica (<https://www.curri.adv.br/>).



Empresas que não evoluírem na implementação da IA vão ficar para trás

Segundo dados da pesquisa sobre a adoção da inteligência artificial generativa nas companhias brasileiras, realizada pela Bain & Company, apenas 30% das empresas afirmam ter uma visão clara sobre a inteligência artificial generativa e 35% têm um ou mais casos de uso estratégico relacionados ao negócio

De acordo com 25% dos respondentes, a falta de expertise ainda é um dos motivos para iniciar ou avançar no uso da tecnologia. O especialista Lucas Felisberto, VP de Vendas & CS da Jitterbit Latam, explica que, mesmo vendo um entusiasmo no mercado nacional, a adoção ainda está em fase inicial e as empresas precisam acelerar a implementação de ferramentas de IA, de forma completa e complexa, para continuar evoluindo.



Setores como o de atendimento ao cliente e recursos humanos já começam a sentir impactos positivos, especialmente no aumento da produtividade por meio da automação de processos. Porém, ainda há um grande potencial inexplorado em outras áreas.

“Com a crescente aceitação da IA no ambiente

de trabalho, o país tem a oportunidade de se posicionar como líder na adoção dessa tecnologia, não só para otimizar operações, mas também para desenvolver novas soluções que impulsionem a competitividade global”, explica Lucas. Uma pesquisa recente da Jitterbit com a Censuwide indica que a automação de tarefas rotineiras está se tornando realidade com a

popularização da IA generativa. Entre os benefícios mais esperados pelos trabalhadores, 46% destacam a redução do tempo necessário para coletar informações de sistemas e aplicativos de trabalho, enquanto 33% esperam que a IA permita a sobra de mais tempo para atividades reflexivas e de maior valor.

“É uma linha tênue entre usar a tecnologia e realmente explorar todo o potencial que a IA pode oferecer. Para evoluir, é crucial que as empresas brasileiras entendam que o período de uso básico da inteligência artificial já passou e agora é preciso investir mais e melhor em todo o potencial”, comenta.

Ainda assim, a recomendação para CEOs brasileiros é: antes de investir de forma agressiva em IA, é fundamental fazer as perguntas certas. “Onde a IA pode agregar mais valor ao meu negócio?” e “Como posso usar a tecnologia sem assumir riscos desnecessários?” são questões cruciais para uma adoção equilibrada e bem-sucedida a longo prazo”, finaliza Lucas. - Fonte e outras informações: (<https://www.jitterbit.com/pt/>).

Compras online: os direitos que protegem o consumidor

João Valença (*)

Hoje, as compras pela internet são parte do dia a dia de muitos brasileiros

garantia é de 90 dias.

Com a facilidade de adquirir de tudo, desde itens simples até produtos de maior valor, surge a necessidade de entender os direitos do consumidor. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) oferece uma série de proteções para garantir que as compras online sejam seguras e justas.

Se houver defeito durante esse período, o consumidor tem o direito de exigir o reparo, a troca ou o reembolso. As lojas também devem cumprir os prazos de entrega informados no momento da compra. Caso contrário, o consumidor pode exigir que o pedido seja entregue dentro do prazo ou cancelar a compra com o reembolso integral do valor pago.

O direito de arrependimento é um dos mais conhecidos. Ele permite ao consumidor desistir de uma compra em até sete dias após o recebimento do produto, sem precisar justificar o motivo. Isso é essencial, já que as compras online não oferecem o contato físico com o produto antes de sua entrega. Se o item não atender às expectativas, o consumidor pode devolvê-lo e receber o valor pago, incluindo o frete.

Em compras online, é comum que ocorram cobranças indevidas. Se isso acontecer, o consumidor tem direito ao reembolso em dobro do valor pago, com juros e correção monetária. Além disso, a segurança nas transações online é garantida pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que obriga as lojas a protegerem as informações pessoais dos consumidores.

Outro direito importante é o da informação clara e adequada sobre o produto. O consumidor deve receber todos os detalhes necessários para tomar uma decisão consciente, como preço total, descrição do produto, prazos de entrega e condições de pagamento. Caso a loja omita alguma informação, o consumidor pode exigir a reparação.

Se houver necessidade de cancelar uma compra ou devolução, o consumidor tem direito ao reembolso integral, incluindo o valor do frete. Por fim, vale lembrar que tanto o fornecedor quanto o fabricante podem ser responsabilizados solidariamente caso haja problemas com o produto.

Além disso, a publicidade sobre os produtos deve ser verdadeira. Publicidade enganosa é proibida, e se o produto entregue não corresponder ao anunciado, o consumidor pode exigir o cumprimento da oferta ou solicitar o reembolso. Todos os produtos vendidos no Brasil têm uma garantia legal, mesmo que não haja uma garantia contratual. Para produtos duráveis, como eletrodomésticos e eletrônicos, o prazo de ga-

Caso não consiga resolver o problema diretamente com a loja, você pode procurar o fabricante ou recorrer ao Procon, sem precisar se preocupar com a responsabilidade. É sempre importante tentar uma solução amigável com o fornecedor, mas lembre-se de documentar todas as interações e guardar os comprovantes.

Se necessário, você pode contar com o apoio do Procon ou até recorrer ao Judiciário para garantir seus direitos.

(*) - É advogado e fundador do VLV Advogados, referência nacional em Direito do Consumidor.

Malha Fina da Receita: mais de 70% das empresas estão em risco

As notificações para as empresas regularizarem a EFD-Contribuições ou a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) cresceram 31,72% em 2024. As solicitações, referentes ao ano-calendário 2021, foram enviadas a 3.148 empresas, que têm até o fim deste mês para verificar eventual divergência de informações e promover a retificação necessária. Em 2023, que se refere ao ano-calendário 2020, 2.390 contribuintes foram notificados.



O salto acima de 30% traz um alerta para os empresários: a Receita Federal está fechando o cerco e, através do uso de tecnologia, se torna cada vez mais fácil encontrar as divergências. “As notificações decorrem de uma auditoria digital e interna de dados do EFD-Contribuições relativas aos registros M205 (PIS a recolher) e M605 (COFINS a recolher) com os dados que foram declarados na DCTF, os quais devem estar idênticos para evitar a dupla cobrança e saciar a sede de arrecadação de um órgão dotado de instrumentos cada vez mais eficientes na fiscalização”, ressalta o advogado tributarista Daniel Rúbio Lotti, do Maia & Anjos Advogados.

Ele alerta que, muitas vezes, é prática comum a dupla cobrança. “Uma ‘vírgula errada’ provoca a divergência de dados entre a obrigações relativas a um mesmo fato, ou seja, o pagamento de um tributo e o respectivo cumprimento de uma obrigação acessória

podem acarretar cobrança de tributo já pago, acrescido de multa de ofício que alcança o patamar de 75%”, ressalta Lotti.

Nos últimos cinco anos, 6.156 empresas brasileiras, com faturamento acima de R\$ 1 milhão, deixaram a mais nos cofres públicos um total de R\$ 10,51 bilhões, segundo dados da Revizia, empresa, especializada em auditoria e compliance fiscal. Os equívocos, diante da complexidade do cenário tributário brasileiro, são uma realidade constante para mais de 70% dos empresários, que correm riscos fiscais.

De acordo com levantamento do sistema Revizia, que somente em 2023 processou 394 milhões de documentos sobre a saúde fiscal, contábil, gerencial e financeira das empresas, 72% das empresas apresentam alguma inconsistência com consequente multa por parte da Receita Federal. Do total da amostra, 30% tinham algum SPED não entregue, 23% com entrega em branco, 47% com alguma retificação e 23% com atraso.

“Com uma infinidade de obrigações acessórias, as empresas frequentemente não se atentam aos procedimentos fiscais. Esses descuidos, embora comuns, podem resultar em impactos significativos, incluindo severas penalizações e a perda de oportunidades de aproveitar créditos associados a essas operações”, explica o CEO do Revizia, Vitor Santos.

Em parte, os erros podem estar vinculados a eventuais padronizações divergentes dos sistemas de gestão utilizados pela empresa com os sistemas públicos, os quais podem gerar distorções com o sistema fiscal. “Temos um dos sistemas tributários mais avançados do planeta. Culturalmente, a Receita Federal não é um órgão voltado para a sociedade, mas sua preocupação finalística e única é a arrecadação a qualquer custo, mesmo que seu entendimento seja contrário à lei”, observa Lotti. - Fonte e mais informações: (<https://revizia.com.br/>).

61% dos brasileiros acima de 18 anos consomem cerveja

Um levantamento realizado pela Brazil Panels, empresa de pesquisa de mercado e marketing full service, em parceria com a Agência Conexão Vasques, revelou dados sobre os hábitos de consumo de cerveja no Brasil. O estudo mostra que 61% dos brasileiros consomem cerveja.

maior nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, 13,1% consomem de duas a três vezes por semana, enquanto 16,15% bebem uma vez por semana. O estudo também aponta que 8,9% dos consumidores apreciam a bebida de uma a três vezes por mês, e 19,4% consomem raramente.

“A diversidade nos hábitos de consumo, variando do diário ao ocasional, assim como as diferenças sociodemo-

gráficas observadas, oferecem dados valiosos sobre o comportamento dos consumidores brasileiros em relação à cerveja”, ressalta Claudio Vasques, CEO da Brazil Panels e Conexão Vasques.

As marcas de cerveja mais consumidas regularmente no Brasil incluem Brahma (43,1%), Heineken (40,6%), Skol (36,6%), Amstel (33,2%) e Budweiser (28,8%). Em seguida, aparecem Antarctica (27,6%), Itaipava

(26,5%), Stella Artois (18%), Petra (16,7%), Original (16,4%) e outras marcas* (30%).

No recorte por faixa etária, a Heineken é a cerveja mais consumida entre os jovens de 18 a 24 anos (68,8%) e de 25 a 34 anos (61,1%). Já a Brahma se destaca entre todas as outras faixas etárias: 44% dos consumidores entre 35 e 44 anos, 42,6% entre 45 e 54 anos, 44% entre 55 e 64 anos e 34,5% acima de 65 anos.

Segundo a pesquisa, as classes A e B consomem mais Heineken, a classe C bebe mais Brahma e as classes D e E optam por Brahma e Skol. Regionalmente, o Nordeste e o Centro-Oeste lideram o consumo de Heineken, com 49,7% e 41%, respectivamente, enquanto o Norte consome mais Skol (51,2%), o Sudeste, Brahma (48,1%), e o Sul, Amstel (37,2%). - Fonte e mais informações: (<https://www.brazilpanels.com.br/>).



Melpomenem_CANVA

LOJAS VIRTUAIS

COMO PREVENIR ATAQUES E GOLPES NAS VENDAS DE FINAL DE ANO

Já imaginou ver todo o planejamento traçado para as vendas de final de ano ser estagnado devido à indisponibilidade do e-commerce? Infelizmente esse não é um cenário improvável para empresas que ainda não contam com uma estratégia de segurança bem definida para a sua loja virtual. Isso porque, os ataques hackers estão em ascensão.

Mario Gama (*)

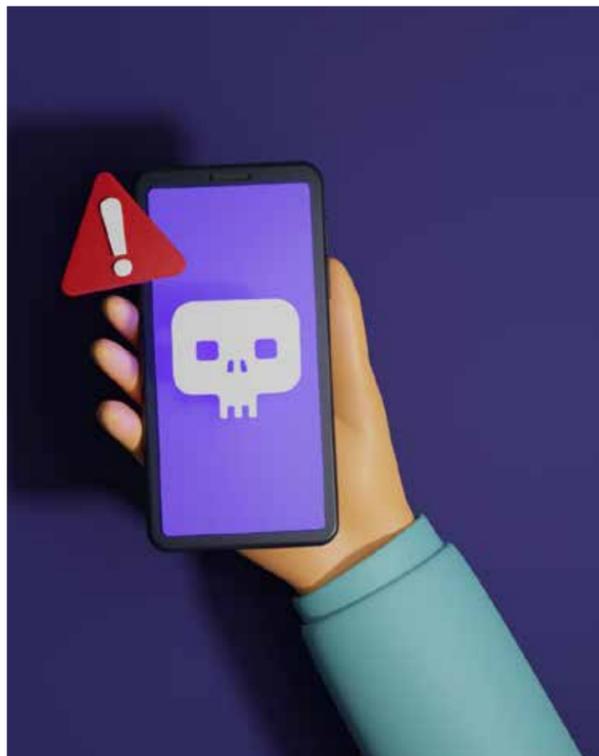
Para se ter uma ideia, um relatório da NetScout sobre ameaças DDoS – que impedem que os usuários consigam acessar o site devido a uma sobrecarga proposital de solicitações – aponta que o Brasil registrou mais de 372 mil ataques DDoS no primeiro semestre de 2024, um aumento de 4,3% em relação ao segundo semestre de 2023. Esse movimento de mercado, indica a necessidade das empresas aprofundarem suas discussões relacionadas à tecnologia e cibersegurança.

IA para bem e para o mal – A Inteligência Artificial (IA) tem se mostrado promissora em muitas áreas e pessoas mal intencionadas já começaram a explorá-la. De acordo com a pesquisa “The State of Cybersecurity in LATAM 2024”, cerca de 55% das empresas brasileiras sofreram com ataques cibernéticos alimentados por IA em 2023.

Entre as aplicações destaca-se a deepfake, que adultera conteúdos tornando-os realistas, sendo amplamente utilizada para forjar cadastros e fazer compras ilícitas. Além disso, outro ataque que tem se aperfeiçoado com o apoio da IA são os e-mails fraudulentos, que cada vez mais têm se apresentado como seguro às vítimas.

No entanto, ao mesmo passo que existe esse uso inadequado, profissionais especializados em cibersegurança também têm empregado a IA na identificação automatizada e inteligente da própria deepfake e dos comportamentos anormais dos usuários, assim como na agilidade na resolução de problemas e melhor tempo de resposta a um ataque, que sem o rastreamento ágil poderia levar dias para ser solucionado.

Um estudo da Microsoft, inclusive, aponta que o time de segurança chega a ser 39% mais rápido em atividades como sumarizar um incidente, se comparado a um time sem os recursos de IA. Isso mostra um ganho expressivo em velo-



Lerbank-bbbk22_CANVA

cidade e desempenho para um time que, definitivamente, precisa agir muito rápido.

Boas práticas para garantir boas vendas – Considerando todo esse cenário atual do Brasil, vários são os tipos de ataques e golpes que podem afetar uma loja virtual. Não apenas o sistema, mas também funcionários e clientes podem estar suscetíveis. Isso ocorre, pois as motivações de ações fraudulentas variam, em seus mais diferentes níveis de tipos e complexidades.

Nesse contexto, as pessoas mal intencionadas podem querer indisponibilizar o site para inibir as vendas, ter algum tipo de controle do negócio, obter dados de clientes, ou promover um desconto, em interesse próprio, por exemplo. Assim, a conscientização de clientes, funcionários e parceiros se torna imprescindível e urgente.

Afinal, de nada adianta todo o investimento em tecnologia para garantir segurança nas transações enquanto as pessoas compartilham seu acesso com um terceiro por ter sido ludibriada de forma criminosa.

Por isso, é fundamental indicar com clareza quais são os canais de vendas oficiais e alertar sobre possíveis golpes. Em paralelo, fazer o adequado mapeamento de permissões e acessos, além de oferecer autenticação em mais de um fator, é necessário.

No mais, toda a infraestrutura tecnológica tem que estar muito bem estruturada, envolvendo uma avaliação prévia da estimativa de carga que se espera no período de alta demanda, os planos de crescimento e a atualização do ambiente, para inibir que se torne vulnerável. No que se refere especificamente à segurança, também é preciso um plano completo de acompanhamento de vulnerabilidades, bem como testes de resposta a incidentes e de invasão.

Nos períodos de maior demanda, mais do que a preocupação com o time de vendas, é preciso reunir as equipes de infraestrutura, cibersegurança e prevenção de fraudes para executar o planejamento previamente desenhado, monitorando em tempo real as requisições e o comportamento dos usuários, mapeando gatilhos suspeitos e o que está gerando de carga no ambiente, além de identificar possíveis golpes e tentativas de ataque.

Por fim, mas não menos importante: tenha um backup e procedimentos de recuperação testados e treinador pelo time. Esta é a salvaguarda de segurança que toda empresa precisa ter, para que em casos de incidente o sistema seja restaurado. Esse é um ponto importante, pois a maioria dos grupos de ransomware tentam danificar o backup também.

Investir em infraestrutura de TI e em processos maduros de cibersegurança é o caminho – Dado que as oportunidades avançam na mesma velocidade que golpes e ataques, o mercado tem demandado especialização em infraestrutura de TI e cibersegurança.

Para tanto, empresas especializadas tem se mostrado grandes aliadas nessa jornada de evolução digital das lojas virtuais, liderando projetos robustos de estruturação do ambiente, acompanhamento de adversidades e tomadas de ação ágeis e assertivas.

Além de garantir a manutenção dos negócios, também é possível estimular sua ascensão, acelerando não só as vendas de final de ano, mas estimulando um diálogo maduro e necessário sobre o papel da tecnologia e da cibersegurança no varejo digital.

(*) É Cybersecurity Practice Leader Latin America & Caribe da SoftwareOne, provedora global (<https://www.softwareone.com/pt-br>).



Melpomenem_CANVA